

SIMULADO SOBRE PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES

Aluno _____

A prova contém 40 questões de múltipla escolha. Utilize a folha de respostas abaixo para assinalar suas respostas. Ao final da prova, devolva apenas esta folha. Não esqueça de pegar o gabarito comentado.

FOLHA DE RESPOSTAS

| Questão | Resposta | Questão | Resposta |
|---------|----------|---------|----------|
| 1 | | 21 | |
| 2 | | 22 | |
| 3 | | 23 | |
| 4 | | 24 | |
| 5 | | 25 | |
| 6 | | 26 | |
| 7 | | 27 | |
| 8 | | 28 | |
| 9 | | 29 | |
| 10 | | 30 | |
| 11 | | 31 | |
| 12 | | 32 | |
| 13 | | 33 | |
| 14 | | 34 | |
| 15 | | 35 | |
| 16 | | 36 | |
| 17 | | 37 | |
| 18 | | 38 | |
| 19 | | 39 | |
| 20 | | 40 | |

SIMULADO SOBRE PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES

Aluno _____

Para cada questão abaixo selecione a melhor alternativa.

1- De acordo com a perspectiva institucionalista, a instauração da autogestão no processo de contratação da análise institucional é o que:

- a) permite o desaparecimento das resistências grupistas ou familiaristas por parte do grupo cliente
- b) ordena as encomendas e demandas, permitindo aos analistas maior precisão na instalação dos analisadores
- c) inclui, com maior rapidez, a transversalidade nos vários níveis de análise presentes na situação de intervenção
- d) cria uma espécie de tempo de crise, liberando iniciativas instituintes colocando em análise a divisão de trabalho instituído
- e) deflagra um processo de conciliação política entre grupos rivais

2- Um grupo de adolescentes resolve organizar uma sociedade musical. Os vizinhos, entretanto, reclamam da atividade que o grupo passa a desenvolver, afirmando que provoca incômodo. Representantes da comunidade são convidados a resolver a questão sem a presença dos adolescentes. Estes, por sua vez, reúnem-se com o objetivo de preservar a sociedade. De acordo com a análise institucional, uma intervenção possível consideraria a proposição de realização da assembleia geral, bem como a produção de simuladores da situação – reprodutores, mas com deslocamento do sentido e dinâmicas autônomas – com objetivo de pensar as relações de poder existentes. Esta última consideração refere-se, especificamente, ao conteúdo de:

- a) potencialização grupal
- b) analisador construído
- c) transversalidade
- d) instituído
- e) horizontalidade

3- De acordo com a visão da análise institucional, a intervenção caracteriza-se, entre outros aspectos, por considerar:

- a) a análise da demanda, a auto-análise e a auto gestão

- b) o dispositivo pedagógico, o caráter de encontro e a demanda terapêutica
- c) o objeto “animador”, a técnica ritualística e as pequenas grupidades
- d) a dinâmica psicoorganizacional, a assembleia geral e a auto-aprendizagem
- e) a qualidade do desejo, o dito e o não dito e o processo transferencial

4- “O analista institucional, ao apreender-se como dispositivo – de controle de forças institucionais... capacita-se, ao menos parcialmente, a se constituir ao contrário, em mero dispositivo: lugar de assédio às mensagens, catalisador e precipitador ... do que até então se achava disperso”. (Barros, Sá Leitão e Rodrigues). Para a análise institucional, a noção de dispositivo pressupõe a possibilidade de produzir”:

- a) implicação e totalização
- b) cumplicidade e organização
- c) deslocamento e descentramento
- d) neutralidade e intensificação
- e) organização e diferenciação

5- No livro Instituições Médicas no Brasil, Luz, M. considera que a função punitiva de repressão presente na prática da área da saúde visa a excluir e separar o que é considerado elemento desviante, e tem objetivo:

- a) normatizante, pela via das regulamentações e descentralizações
- b) educativo, pela via dos exemplos e da manutenção das hierarquias
- c) medicalizante, pela via dos pólos institucionais e das redes disciplinares
- d) agenciador, pela via da popularização e da sistematização dos hábitos de saúde
- e) disciplinador, pela via da lei e da norma

6- Em um trabalho comunitário, os psicólogos coordenadores definiram, a partir de reuniões com os moradores, um projeto com três linhas de trabalho. A primeira, vinculada às demandas de saúde; a segunda, às necessidades educacionais e a terceira, às de lazer. A noção de trabalho assistencial que permitiria a

transmissão de conhecimentos referendou o projeto. Depois de algum tempo, os participantes observaram que, não apenas as linhas de trabalho se interligavam, como ocorria um questionamento crítico generalizado das práticas. Tais reconhecimentos redundaram em modificações do projeto original, realizadas em conjunto com a comunidade. Concluiu-se que a saúde, educação e lazer e participação comunitária de alguma forma são inseparáveis, bem como constataram que as concepções do projeto, predefinidas, forjavam uma aproximação com a comunidade. Esta experiência, desde um referencial institucionalista, pode ser vista como um:

- a) agenciador da relevância de práticas interdisciplinares
- b) movimento instaurador de práticas singulares autogestivas
- c) dispositivos construídos que põs em relevo a homogeneidade de classes e atividades hierarquizantes
- d) produtor das demandas existentes que possibilitou a reforma e complementação dos saberes instituintes
- e) processo instituído, derivado da capacidade de auto-análise do grupo

7- O programa Saúde do Adolescente – Bases Programáticas do Ministério da Saúde, traz a seguinte afirmação: A dificuldade do entendimento da correlação das atividades sexuais com riscos é um dos fatores que tendem ao aumento dessas patologias ... no momento em que as doenças de transmissão sexual, incluindo a SIDA, atingem números significativos de infectados e doentes, é obrigatória a nossa participação no processo de informação ... e meios de prevenção dessas doenças “. A afirmação precedente pode ser pensada como uma perspectiva de saúde que se caracteriza pela valorização”:

- a) do aspecto educativo e da popularização do saber médico
- b) da temática da doença e propostas curativo-preventivas
- c) de informações e problematizações sobre o corpo e a cidadania
- d) de determinadas doenças, segundo um paradigma ético-estético
- e) da determinação da saúde através da proposta de atividades que valorizem a qualidade de vida

8- Ao chegar ao posto de saúde, o psicólogo é procurado por um representante da associação de

moradores do bairro, solicitando-lhe que compareça a uma próxima reunião, já que iria discutir um novo programa de orientação sexual para adolescentes. Sua participação estava sendo solicitada visto que havia, na própria direção da associação, duas posições opostas quanto à implementação do programa. De acordo com a análise institucional, o psicólogo privilegiará sua análise sobre:

- a) as relações de força socioeconômicas e a lógica da dominação que as atravessam
- b) as relações entre as estruturas formais e informais de poder
- c) as manifestações do imaginário e os processos de defesa
- d) as diferentes formas de resistência à mudança
- e) a possibilidade de resolução do conflito através de possíveis formas conciliatórias entre os diferentes grupos

9- A expressão “análise institucional” é proposta por Guattari, F. por volta de 1964/1965, e demarca:

- a) o estabelecimento de uma especialidade no campo da saúde mental
- b) o reforço da necessidade de análise do psiquiatra ou mesmo do grupo de analistas envolvidos no trabalho institucional
- c) a diminuição analítica já existente nas práticas institucionais desde o pós-guerra a partir da experiência lewiniana
- d) a oposição a uma psicoterapia institucional microssociológica que pretendia curar o hospital desalienando as relações sociais
- e) a origem de um conjunto de técnicas que visam estabelecer formas de psicoterapias institucionais

10- Ao intervir em estabelecimentos ou organizações, a análise institucional procura colocar em análise as diferentes forças institucionais, enfatizando a importância:

- a) das crises como agentes patogênicos endógenos ou exógenos aos organismos
- b) de se analisarem as disfunções como efeitos de erros a serem coletivamente corrigidos
- c) da ajuda, assistência e cuidado permanentes que os analistas devem prestar aos envolvidos na situação de intervenção
- d) de solução de conflitos latentes ou manifestos
- e) de se conferir à desordem um outro estatuto, interrogando-a acerca de seu sentido e colocando-a a serviço da elucidação do jogo de interesses

11- Segundo Bleger, um grupo operativo é um conjunto de pessoas que entram em interação entre si, com a finalidade de resolver uma tarefa em comum. Observa-se que durante o início da resolução da tarefa, o grupo é, fundamentalmente, uma sociabilidade estabelecida sobre um fundo de indiferenciação ou de sincretismo, no qual os indivíduos não têm existência como tais e entre eles atua o transitivismo permanente. Com relação a esse estado de indiferenciação ou sincretismo,

- a) os integrantes do grupo intervêm com um papel especializado em igualdade
- b) O coordenador do grupo intervém com um papel especializado e predeterminado
- c) o coordenador do grupo fomenta o sincretismo do grupo.
- d) não há preocupação com o processo sincrético do grupo
- e) o coordenador busca a todo o momento uma função educacional no sentido corrente do termo.

12- Segundo MARX, a falsa consciência, ou a falsa representação que uma classe social tem a respeito de sua própria situação e da sociedade em conjunto, é denominada de:

- a) concreticidade
- b) idiosincrasia
- c) ideologia
- d) ideofrenia
- e) teleologia

13- O grupo primário, na instituição, caracteriza-se por:

- a) ambigüidade elaborada e superação da rigidez
- b) ambigüidade de papeis e de “status” dos seus membros
- c) pertinência e eficácia no desempenho das tarefas comuns
- d) diferenciação e manutenção da identidade dos seus membros
- e) utilização de recursos defensivos de formalização e estereotipia

14- J. Bleger denomina “grupo sincrético” a instituição grupal, cujas características são:

- a) comunicação e regulamentação
- b) organização e burocratização
- c) sistematização e agregação

- d) fusão e indiscriminação
- e) interação e integração

15- De acordo com Pichon-Rivière, a aprendizagem se dá acompanhada de “ansiedade paranóide” e de “ansiedade depressiva”. A “ansiedade paranóide” do aprendiz pode acontecer devida:

- a) à perda de um esquema referencial e de certos vínculos
- b) ao ganho de um novo referencial e de outros vínculos envolvidos
- c) ao estresse do aprendiz ao elaborar novos conteúdos e novos vínculos
- d) ao perigo representado pelos novos conhecimentos e pelos novos vínculos
- e) à incapacidade de desvencilhar de antigos esquemas referenciais e de antigos vínculos

16- Fundamenta o grupo operativo os conceitos de:

- a) subjetivação e desterritorialização
- b) horizontalidade e verticalidade
- c) transversalidade e unidade
- d) singularização e terrotorialização
- e) significação e serialização

17- ...”Todo conjunto de pessoas, ligadas entre si por constantes de tempo e de espaço e articuladas por sua mútua representação interna, se coloca explícita ou implicitamente na tarefa que constitui sua finalidade”

Essa síntese constitui um pensamento do autor:

- a) Robert Castel
- b) Félix Guattari
- c) Pichon-Rivière
- d) Benilton Bezzera
- e) Gregorio Barenbli

18- A função essencial de um grupo operativo é:

- a) manifestada no campo de seus integrantes
- b) de dificuldades criadas e manifestadas no campo pessoal
- c) não considerar só o grupo como problemas, recursos e conflitos que devem ser estudados
- d) aprender a pensar, em termos de resolução das dificuldades criadas e manifesta individualmente
- e) aprender a pensar, desenvolvendo, com isso, a capacidade de resolver contradições dialéticas, sem criar situações conflitantes

19- Quanto a interrelação de papéis, em diferentes instituições e organizações, destaca-se quatro papéis em diferentes grupos:

1- Papel de porta-voz

- 2- Papel de bode expiatório
- 3- Papel de líder
- 4- Papel do sabotador

Correlacione as afirmativas abaixo com os papéis:

() Não fala por si, mas por todos. Nele se conjugam o que se chama verticalidade e horizontalidade do grupo

() Faz-se depositário dos aspectos negativos e atemorizantes do mesmo ou da tarefa, onde ele se compromete tanto quanto os outros membros

() Dará origem a mecanismos de exclusão e segregação

() Faz-se depositário de aspectos positivos do grupo

() Enuncia um acontecimento de si mesmo e das fantasias inconsciente do grupo

- a) 3, 1, 2, 1, 4
- b) 2, 1, 1, 4, 3
- c) 1, 2, 3, 4, 1
- d) 1, 2, 4, 3, 1
- e) 1, 3, 2, 4, 1

20- A partir de diversas perspectivas, podemos comparar o conhecimento comum e o conhecimento científico. Dentre as alternativas abaixo, marque a que mais se aproxima de uma abordagem institucionalista

- a) o conhecimento científico rompe com o senso comum, já que o conhecimento comum se subordina a ele
- b) o conhecimento científico está, em um mesmo movimento dialético, acompanhando o conhecimento comum
- c) há qualidade de norma para o valor epistemológico do conhecimento comum, o conhecimento científico é critério válido da verdade das proposições do mesmo
- d) para diferenciar conhecimento comum e conhecimento científico não basta apelar ao campo interno dos saberes, já que esta diferenciação remete a relações de força no momento sócio-histórico considerado
- e) basta apelar ao campo interno dos saberes, remetendo-se, com isto, às relações de força no momento sócio-histórico

21- ...”um jogo de relações entre a hospitalização, a internalização, as condições e os procedimentos de exclusão social, as regras de jurisprudência, as normas do trabalho industrial e da moral burguesa”. Este trecho extraído do livro Cidadania e loucura

exemplifica a posição antipsiquiátrica. Marque a alternativa que melhor explica essa corrente de pensamento

- a) a medicina legitimando os interesses dos diversos grupos no poder, produzindo com isto, a exclusão e segregação do conhecimento, que com o louco eram confinados e excluídos da sociedade
- b) a inexistência de uma política de saúde, como tendência central sem poder ser claramente enunciada
- c) a falta de unidade gerando com isto a imposição da burguesia
- d) desencontros, propostas e práticas nem sempre caminham lado a lado. A dicotomização da medicina com os reais interesses da sociedade
- e) o divórcio entre o discurso e ações tornando com isto a medicina e prática da loucura, sem um lugar na sociedade

22- Lapassade utiliza o conceito, retirado da psicanálise, de contratransferência para se referir a “contratransferência institucional” o qual na análise institucional ficou denominada por

- a) neutralidade
- b) auto gestão
- c) isolamento
- d) implicação
- e) instituinte

23- A análise institucional retém 3 contribuições da Psicanálise em seu corpo teórico: as noções de transferência-contratransferência, economia libidinal e a terceira sendo

- a) produção do inconsciente
- b) neutralidade psicanalítica
- c) hipnose
- d) produção psíquica
- e) narcisismo

24- Entende-se por efeito ideológico das instituições médicas o papel que estas têm:

- a) de formar profissionais da saúde
- b) de permitir um posicionamento político dos profissionais da saúde
- c) de estruturar simbolicamente as representações da saúde e da doença
- d) de assumir uma posição crítica frente às questões da saúde
- e) melhorar a qualidade dos serviços médicos prestados à população

25- Em uma empresa estatal de administração, um psicólogo é chamado pela direção a fim de analisar as dificuldades de relacionamento entre superiores e subordinados, o que vem prejudicando o rendimento de trabalho. Segundo o referencial institucionalista, o psicólogo encontra-se na seguinte situação:

- a) defronta-se com uma encomenda de desenvolvimento organizacional e deve encaminhar o cliente a um sociólogo das instituições
- b) está diante da demanda explícita, que deve interpretar o latente, recalcado ou implícito
- c) está impedido de realizar o trabalho de intervenção, pois o tipo de demanda recebida impossibilita a análise
- d) recebeu uma encomenda explícita que representa um sintoma institucional das disfunções da organização
- e) recebeu uma encomenda oficial, que constitui uma das forças presentes no campo de intervenção

26- Em um órgão administrativo, um grupo de pessoas invade a reunião técnica e protesta aos gritos, contra a ineficiência do atendimento: as longas filas, a cobrança indevida de impostos e taxas, a falta de responsáveis, o descaso no atendimento. Na perspectiva de uma análise institucional, tal acontecimento deveria ser

- a) enfatizado como um possível provocador de uma análise coletiva e generalizada das contradições institucionais
- b) contornado com habilidade, a fim de que a instituição continue a funcionar harmonicamente e sem conflitos
- c) interpretado, em uma reunião posterior da equipe técnica, pois se trata de um sintoma institucional
- d) acolhido com reivindicação e encaminhado aos órgãos competentes, visando a soluções posteriores
- e) discutido internamente na equipe técnica com a presença de um superior hierárquico

27- Quando analisamos as diferenças de representações e códigos relativos à saúde entre as classes sociais, sem efetuar a análise institucional da produção das hierarquias de saber, corremos o risco de:

- a) omitir as contribuições que cada camada social pode oferecer ao desenvolvimento social

- b) abandonar o necessário enfoque epistemológico na diferenciação entre conhecimento comum e científico
- c) efetuar a análise das implicações numa situação que não se presta a ela, comprometendo sua elaboração
- d) desqualificar as práticas grupais, que não se prestam ao tratamento de sujeitos com representações psicológicas da doença
- e) atribuir às classes trabalhadoras carências culturais ou linguísticas, quando comparadas às práticas e discursos científicos

28- Segundo a Análise Institucional, em relação ao inconsciente político-social, pode-se afirmar que:

- a) deve ser pensado por analogia ao inconsciente freudiano em sua segunda tópica
- b) tenta permanentemente restituir a totalidade social, afetada pelas disfunções devidas a anomia
- c) é ativamente produzido por processos de repressão social, instrumentados inclusive pelos especialistas
- d) remete à necessária obscuridade do social, produzida pelos saberes pré-científicos dominantes em toda sociedade
- e) é de competência dos especialistas em relações humanas, como os psicossociológicos e os sociólogos da organizações

29- Embora possua relações vizinhas, com a Psicossociologia, a Análise Institucional também lhe faz críticas. A principal delas se refere a:

- a) modelo predominantemente anarquista presente nas práticas dos psicossociólogos
- b) exclusividade dada pelo enfoque psicossociológico à problemática das relações humanas
- c) inacabamento conceitual da psicossociologia, ainda presa a paradigmas pré-científicos
- d) abandono da temática das relações informais nas organizações pela perspectiva psicossociológica
- e) adoção pela Psicossociologia de idéias psicanalíticas e lewinianas, redundando em ecletismo teórico

30- Um estudante de Psicologia, atuando em certo Hospital Geral, declara em uma reunião de equipe técnica: “Dentre os diferentes grupos que compõem esta instituição, prefiro os pacientes e sempre os

defendo por isso. É preciso melhorar o atendimento!” Segundo a perspectiva da análise institucional, podemos perceber na declaração do estudante:

- a) um esboço de análise da contratransferência institucional
- b) uma análise de suas implicações com as instituições de saúde
- c) o caráter antiinstitucionalista das práticas dos agentes do hospital
- d) a necessidade de utilizar técnicas de grupos, separadamente, com médicos com e pacientes
- e) as insuficiências de sua formação, que o incapacitam a trabalhar com distanciamento ótimo

31- Um psicólogo de um Posto de Saúde recebe, com muita frequência, alunos encaminhados por uma escola da região, com as queixas de dificuldade de aprendizagem e de comportamentos agressivos, solicitando atendimento clínico. Considerando as análises e discussões articuladas ao movimento institucionalista, este psicólogo deve proceder da seguinte forma:

- a) iniciar imediatamente o atendimento clínico, analisando essa demanda como expressão real da problemática dos alunos
- b) retardar o atendimento clínico dos alunos, já que este é um problema exclusivo da escola
- c) analisar essa demanda, sem considerá-la como espontânea, mas como efeito de um conjunto de práticas históricas, sociais e políticas
- d) iniciar o atendimento dos pais dos alunos, levando em conta que essa demanda reflete uma incapacidade dos pais lidarem com os problemas dos filhos
- e) realizar um diagnóstico mais detalhado com objetivo de examinar se realmente a demanda se justifica

32- Numa escola do Rio de Janeiro ocorreram manifestações de alunos, mães e professores. Os alunos reclamavam de intransigência e castigos físicos por parte dos mestres. As mães indagavam-se perante as queixas dos filhos e diziam que estes não queriam mais voltar à escola. Os professores, por seu lado, alegavam indisciplina e depredação do material escolar por parte dos alunos. No caso de um psicólogo ser chamado a investigar esta situação, a alternativa que mais se assemelharia a uma pesquisa-institucional seria:

- a) criar condições para análise de tudo que está relacionado aos processos em pauta, por parte de todos envolvidos
- b) entrevistar todos os alunos, mães e professores separadamente levantando sugestões para solução dos problemas
- c) apoiar os professores num movimento grevista por melhores salários, turmas selecionadas e autonomia de ensino
- d) consultar as mães e daí retirar uma pauta de reivindicações para ser transmitida à direção da escola
- e) formar grupos com os professores numa tentativa de harmonizá-los com a função educativa da escola

33- Em órgãos como a Secretaria de Estado de Saúde, por exemplo, criam-se espaços de reunião. Estes grupos buscam ultrapassar a concepção de grupo discursivo, e fazer funcionar alguma coisa de transformador na organização e neles mesmos. Segundo o referencial institucionalista, tais grupos podem ser vistos como:

- a) reprodutores das relações de produção
- b) somatório de individualidades
- c) dispositivos de produção
- d) totalidades estruturadas
- e) entidades míticas

34- Analisar permanentemente as conexões obrigatórias entre todo e qualquer aspecto da problemática pessoal ou grupal e as características do social é um dos objetivos das correntes oriundas de movimentos contestatórios dos anos 60. Tal objetivo se articula ao conceito de:

- a) verticalidade
- b) transferência
- c) horizontalidade
- d) transversalidade
- e) aparelho psíquico grupal

35- Pedrinho é uma criança de 6 anos considerada mal-educada pelos vizinhos mais próximos. A avó da criança rejeita a afirmação de educação inadequada e o defende, alegando ser ele apenas uma criança travessa. Um dia, a mãe de Pedrinho é convocada à escola, e ouve uma terceira opinião a respeito de seu filho. A professora atesta ser o menino hiperativo e recomenda-lhe em eletroencefalograma. A mãe dirige-se então a um Hospital Psiquiátrico. O psiquiatra do estabelecimento encaminha-os ao neurologista. Este orienta-os a um psicólogo. Neste processo, mãe e filho caminham da escola para o

hospital , do hospital à escola. Esta situação denota:

- a) uma cooptação da mãe pelos saberes populares, tornando-a confusa frente aos saberes psicopedagógicos
- b) uma evidência de que a ideologia das classes dominadas é dominada pelas classes dominantes
- c) uma intervenção institucional caracterizada pela pesquisa participativa de todos os especialistas envolvidos
- d) uma aliança entre o saber pedagógico e os saberes populares automatizando-se frente ao saber médico-psicólogo
- e) uma estratégia de invalidação dos saberes familiar e cotidiano por parte de um saber pedagógico marcado pelo saber médico-psicológico

36- A constatação de componentes agressivos na relação entre os chefes de departamento de uma Superintendência e os agentes administrativos da mesma enseja a proposta de grupalização de toda a organização, para discutir o tema. Tal proposta não é aceita pelos chefes de departamento, que alegam a necessidade de manter a diferenciação frente aos demais funcionários. Nesse sentido, consideram que a grupalização banalizaria esta relação. Uma análise desta recusa, na perspectiva institucional, privilegiaria:

- a) as relações de poder
- b) os papéis institucionais
- c) as relações interpessoais
- d) as relações administrativas
- e) as unidades biopsicossociais

37-Para Pichòn-Rivière, o grupo se caracteriza por estar centrado, explicitamente, numa tarefa e, implicitamente, no rompimento das estereotípias que dificultam o aprendizado e a comunicação. Esse grupo recebe o nome de:

- a) estruturado
- b) homogêneo
- c) harmônico
- d) operativo
- e) natural

38- No processo grupal, segundo Pichòn-Rivière, a elaboração de um esquema referencial comum, formado pelos referenciais que cada integrante leva ao grupo, que se configura em sucessivas voltas espirais e que é condição básica para o estabelecimento de comunicação, denomina-se esquema:

- a) referencial e grupal
- b) grupal e comunicativo
- c) instrumental, operativo e grupal
- d) conceitual, referencial e operativo
- e) instrumental, comunicativo e conceitual

39- De acordo com a teoria de Pichòn-Rivière, no processo de aprendizagem grupal existem três fases pelas quais o grupo passa na sua proposta de organização, ao redor de uma tarefa, caracterizada por: 1) incoerência organizativa; 2) esclarecimento dos papéis; 3) integração, produtividade e insight, as quais são respectivamente:

- a) individualização / organização / síntese
- b) indiscriminação / diferenciação / síntese
- c) diferenciação / integração / individualização
- d) indiscriminação / organização / individualização
- e) integração / indiscriminação / individualização

40- A análise da instituição hospitalar aponta a existência de um campo dinâmico de relações interpessoais no qual intervêm, não só o médico e o paciente, mas todos os sujeitos que interatuam naquele local e momento determinado. Esta dinâmica é influenciada por fenômenos inconscientes e por reflexões ideológicas, entre outras, sobre respectivamente:

- a) estar doente e cura / diagnóstico e grupos
- b) estar louco e hospital público / ansiedade e defesa
- c) diagnóstico e grupos / estar louco e hospital
- d) ansiedade e defesa / transferência e contra-transferência
- e) transferência e contra-transferência / estar doente e cura